

Arqueologia e Cidadania: leituras plurais do nosso mundo material

Gabriela Rocha de Paulo (EM), Lídia Maria de Souza (EM), Stefani Vieira dos Santos (EM), Keilla Aweny (EM).

Resumo

Apresentaremos os temas abordados e os resultados obtidos da iniciação científica em História com ênfase em Arqueologia, no projeto Arqueologia e Cidadania: leituras plurais do nosso mundo material. Nesse estágio, foram abordadas questões referentes à cultura material do passado e do presente e sua relação com a arqueologia e história.

Palavras Chave: Arqueologia, História e Patrimônio.

Introdução

A Arqueologia, assim como a História é conhecida como um meio de estudar e entender o passado. Porém, há uma diferença entre essas duas áreas de estudo, diferente da História, a Arqueologia não se limita apenas em analisar documentos escritos e sim a cultura material, que é seu principal objeto e, aqui, é entendida como tudo que foi produzido ou modificado pelo homem.

O estudo realizado nesse projeto teve como objetivo apresentar o funcionamento da Arqueologia, sua história como disciplina e sua relação com a sociedade em geral. Através dessas discussões, pensar de que forma a Arqueologia permite que o passado seja visto de forma diversificada possibilitando que novas formas de entender o mundo e novas relações entre presente e passado se estabeleçam.

Resultados e Discussão

Através de leituras, filmes, palestras, aulas, exibição de documentários, além do contato direto com o patrimônio arqueológico sob salvaguarda do laboratório, foi possível aprofundar-se nesses temas e, assim, desenvolver uma visão mais crítica que problematize os discursos pré-estabelecidos sobre a história e o mundo em geral.

As reuniões do Laboratório de Arqueologia Público (LAP) foram muito abrangentes, foram discutidos temas diversos, como pré-história, Roma Antiga, Pompeia, nazismo, Ditadura Militar no Brasil, cultura indígena, sistema público de educação, movimentos sociais, manipulação da

mídia, memória, patrimônio, imigração, cultura material e imaterial, entre outros.

Além das reflexões e discussões sobre os temas, outro resultado foi o uso prático de conceitos estudados. Nesse sentido, começou-se a pensar numa plataforma de divulgação da Arqueologia envolvendo vídeos, chamada Vlog.

Conclusões

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) permitiu aos alunos do Ensino Médio um contato direto com graduandos e doutores além de possibilitar o seu acesso às bibliotecas e outras dependências da Unicamp. Isso é fundamental para a boa formação desses alunos.

Tendo estudado as ciências arqueológicas e históricas puderam entender que, para além de “descobrir o passado” a arqueologia pode trazer questionamentos que façam com que a nossa sociedade repense seus valores e crenças.

Agradecimentos

Agradecemos ao LAP pelas aulas ministradas, à nossa orientadora Aline Carvalho e Pedro Paulo Funari pela disponibilidade, e aos orientadores: Tobias Vilhena, Victor Menezes, Juliana Poloni, Natália Campos, Guilherme Ketzer, Júlia Negov, Rafael Patiri, Marina Fontolan, Diego Pires e Glória Tega. Também agradecemos às palestrantes Dra. Maria Aparecida Almeida, Dra. Luciane e Dra. Lourdes Dominguez.